

PERFIL CLÍNICO PATOLÓGICO E DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE LESÕES GRANULOMATOSAS ORAIS

CLINICOPATHOLOGICAL PROFILE AND DIFFERENTIAL DIAGNOSIS OF ORAL GRANULOMATOUS LESIONS

PERFIL CLINICOPATOLÓGICO Y DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE LESIONES GRANULOMATOSAS ORALES

Amanda Victória Rodrigues Pontes Queiroz¹

Marylia Oliveira Cardoso²

Luane Yasmin Oliveira dos Santos³

Geovanna Vieira Gomes⁴

Lara Lisy da Silva Nascimento⁵

Gabriela Fernanda Feitosa Mendes⁶

Thiago Henrique Gonçalves Moreira⁷

RESUMO: **Introdução:** As lesões granulomatosas orais compreendem um grupo heterogêneo de condições inflamatórias crônicas caracterizadas microscopicamente pela formação de granulomas. Devido à sua semelhança clínica com diversas patologias, o diagnóstico representa um desafio significativo, podendo ser a manifestação inicial de doenças sistêmicas graves. **Objetivo:** Analisar o perfil clínico-patológico das lesões granulomatosas orais, discutir os principais diagnósticos diferenciais e avaliar o papel da imunohistoquímica na precisão diagnóstica. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura com busca na base PubMed (2021–2026). Foram selecionados 16 artigos que abordavam a distribuição anatômica, características histológicas e etiologias (infecciosas, imunomediadas e sistêmicas) dessas lesões. **Resultados:** Os achados demonstram que granulomas orais frequentemente mimetizam ulcerações inespecíficas ou aumentos de volume gengival. Histologicamente, a presença de necrose central e o tipo de célula gigante auxiliam na distinção etiológica. Condições como sarcoidose, doença de Crohn, tuberculose e leishmaniose foram identificadas como principais diagnósticos diferenciais. A imunohistoquímica e métodos moleculares mostraram-se fundamentais para elucidar casos inconclusivos pela técnica de hematoxilina-eosina. **Discussão:** A literatura reforça que o granuloma não é patognomônico de uma única doença, exigindo uma correlação estreita entre clínica, histopatologia e exames laboratoriais. O cirurgião-dentista atua como agente sentinela, uma vez que a cavidade oral pode revelar sinais precoces de vasculites e granulomatoses sistêmicas. **Considerações finais:** O diagnóstico preciso das lesões granulomatosas depende de uma abordagem multidisciplinar e integrada. A correta identificação dessas entidades é crucial para evitar condutas terapêuticas inadequadas e garantir o manejo sistêmico precoce do paciente, melhorando significativamente o seu prognóstico.

Palavras-chave: Lesões granulomatosas. Patologia bucal. Diagnóstico diferencial. Imunohistoquímica. Manifestações bucais.

¹Acadêmica do Centro Universitário Uninovafapi AFYA.

²Acadêmica do Centro Universitário Uninovafapi AFYA.

³Acadêmica do Centro Universitário Uninovafapi AFYA.

⁴Acadêmica do Centro Universitário Uninovafapi AFYA.

⁵Acadêmica do Centro Universitário Uninovafapi AFYA.

⁶Acadêmica do Centro Universitário Uninovafapi AFYA.

⁷Professor orientador do Centro Universitário Uninovafapi AFYA.

ABSTRACT: Introduction: Oral granulomatous lesions comprise a heterogeneous group of chronic inflammatory conditions microscopically characterized by the formation of granulomas. Due to their clinical similarity to various pathologies, diagnosis represents a significant challenge and may be the initial manifestation of serious systemic diseases. **Objective:** To analyze the clinico-pathological profile of oral granulomatous lesions, discuss the main differential diagnoses, and evaluate the role of immunohistochemistry in diagnostic accuracy. **Methodology:** A literature review was conducted using the PubMed database (2021–2026). Sixteen articles addressing anatomical distribution, histological features, and etiologies (infectious, immune-mediated, and systemic) of these lesions were selected. **Results:** Findings demonstrate that oral granulomas often mimic non-specific ulcerations or gingival enlargements. Histologically, the presence of central necrosis and the type of giant cell aid in etiological distinction. Conditions such as sarcoidosis, Crohn's disease, tuberculosis, and leishmaniasis were identified as the main differential diagnoses. Immunohistochemistry and molecular methods proved fundamental for elucidating cases inconclusive by hematoxylin-eosin staining. **Discussion:** The literature reinforces that the granuloma is not pathognomonic of a single disease, requiring close correlation between clinical, histopathological, and laboratory findings. The dentist acts as a sentinel agent, as the oral cavity can reveal early signs of systemic vasculitis and granulomatosis. **Conclusion:** Accurate diagnosis of granulomatous lesions depends on a multidisciplinary and integrated approach. Correct identification of these entities is crucial to avoid inadequate therapeutic measures and ensure early systemic management of the patient, significantly improving their prognosis.

Keywords: Granulomatous lesions. Oral pathology. Differential diagnosis. Immunohistochemistry. Oral manifestations.

RESUMEN: Las lesiones granulomatosas orales comprenden un grupo heterogéneo de condiciones inflamatorias crónicas caracterizadas microscópicamente por la formación de granulomas. Debido a su similitud clínica con diversas patologías, el diagnóstico representa un desafío significativo y puede constituir la manifestación inicial de enfermedades sistémicas graves. El objetivo de este estudio es analizar el perfil clinicopatológico de las lesiones granulomatosas orales, discutir los principales diagnósticos diferenciales y evaluar el papel de la inmunohistoquímica en la precisión diagnóstica. Se realizó una revisión de la literatura utilizando la base de datos PubMed (2021–2026), seleccionándose dieciséis artículos que abordan la distribución anatómica, las características histológicas y las etiologías (infecciosas, inmunomediadas y sistémicas) de estas lesiones. Los hallazgos demuestran que los granulomas orales a menudo imitan ulceraciones inespecíficas o agrandamientos gingivales. Histológicamente, la presencia de necrosis central y el tipo de célula gigante ayudan en la distinción etiológica. Condiciones como sarcoidosis, enfermedad de Crohn, tuberculosis y leishmaniasis fueron identificadas como los principales diagnósticos diferenciales. La inmunohistoquímica y los métodos moleculares demostraron ser fundamentales para esclarecer los casos inconclusos mediante la tinción con hematoxilina-eosina. La literatura refuerza que el granuloma no es patognomónico de una única enfermedad, requiriendo una estrecha correlación entre los hallazgos clínicos, histopatológicos y de laboratorio. El odontólogo actúa como un agente centinela, ya que la cavidad oral puede revelar signos tempranos de vasculitis sistémicas y granulomatosis. El diagnóstico preciso de las lesiones granulomatosas depende de un enfoque multidisciplinario e integrado. La correcta identificación de estas entidades es crucial para evitar medidas terapéuticas inadecuadas y garantizar un manejo sistémico temprano del paciente, mejorando significativamente su pronóstico.

Palabras clave: Lesiones granulomatosas. Patología oral. Diagnóstico diferencial. Inmunohistoquímica. Manifestaciones orales.

INTRODUÇÃO

As lesões granulomatosas orais constituem um grupo complexo e heterogêneo de alterações inflamatórias crônicas caracterizadas pela formação de granulomas, estruturas organizadas compostas predominantemente por macrófagos epitelioides, células gigantes multinucleadas e infiltrado inflamatório crônico. Essas lesões podem surgir em resposta a diferentes estímulos, incluindo agentes infecciosos, condições imunomediadas e reações a corpos estranhos, evidenciando sua natureza multifatorial e dinâmica (Roychowdhury et al., 2024). No contexto da cavidade oral, sua identificação torna-se particularmente desafiadora devido à ampla variabilidade de apresentações clínicas, que podem simular diversas outras condições patológicas (Alawi et al., 2020).

Do ponto de vista clínico, as lesões granulomatosas frequentemente se manifestam como aumento de volume, ulcerações persistentes, alterações gengivais ou lesões nodulares, muitas vezes com características inespecíficas. Essa diversidade clínica contribui para a dificuldade no diagnóstico inicial, especialmente quando não há associação imediata com doenças sistêmicas subjacentes (Younis et al., 2023). Além disso, a semelhança com outras patologias inflamatórias, infecciosas e até neoplásicas pode levar a erros diagnósticos, reforçando a necessidade de uma abordagem criteriosa e sistematizada (Shetty et al., 2021).

No âmbito histopatológico, os granulomas podem apresentar diferentes padrões estruturais, incluindo a presença ou ausência de necrose central, organização celular e tipo de infiltrado inflamatório, aspectos que auxiliam na identificação etiológica. Lesões associadas a infecções, como tuberculose e micoses, tendem a apresentar características distintas quando comparadas àquelas relacionadas a doenças sistêmicas, como sarcoidose e doença de Crohn (Ali & Abdullah, 2025; Tsai et al., 2022). Nesse cenário, a análise histopatológica isolada pode não ser suficiente, sendo fundamental a correlação com dados clínicos e laboratoriais (Alamoudi et al., 2024).

Adicionalmente, métodos complementares, como a imunohistoquímica, têm ganhado destaque no auxílio diagnóstico dessas lesões, especialmente em casos em que os achados convencionais não permitem uma conclusão definitiva. Essa abordagem possibilita a identificação de marcadores específicos, contribuindo para a diferenciação entre processos inflamatórios, infecciosos e neoplásicos (Ali & Abdullah, 2025). Dessa forma, a integração entre diferentes ferramentas diagnósticas aumenta significativamente a precisão e a confiabilidade do diagnóstico.

Além disso, destaca-se que as manifestações orais podem representar sinais iniciais de doenças sistêmicas relevantes, como sarcoidose, leishmaniose e vasculites, o que amplia a importância clínica dessas lesões (Galohda & Shreehari, 2023). Nesse sentido, o cirurgião-dentista desempenha papel fundamental na detecção precoce dessas condições, contribuindo para o encaminhamento adequado e manejo interdisciplinar do paciente.

Diante desse contexto, justifica-se a realização do presente estudo pela necessidade de aprofundar a compreensão acerca do perfil clínico-patológico das lesões granulomatosas orais e de seus principais diagnósticos diferenciais. Considerando os desafios diagnósticos e a possibilidade de associação com doenças sistêmicas, torna-se essencial reunir evidências científicas atualizadas que auxiliem na prática clínica baseada em evidências, promovendo maior segurança na tomada de decisão e melhor prognóstico para os pacientes.

REVISÃO DE LITERATURA

As lesões granulomatosas orais representam um grupo heterogêneo de condições inflamatórias caracterizadas pela formação de granulomas, podendo estar associadas a diversas etiologias, incluindo processos infecciosos, imunológicos e reações a corpos estranhos. Clinicamente, essas lesões apresentam-se de forma variável, o que dificulta seu reconhecimento inicial e pode levar a diagnósticos equivocados, especialmente quando não há correlação adequada com os achados histopatológicos. Nesse contexto, a compreensão dos aspectos clínicos e microscópicos torna-se fundamental para a condução adequada dos casos (Roychowdhury et al., 2024). Ademais, a literatura ressalta que a abordagem diagnóstica deve ser criteriosa e integrada, considerando múltiplos fatores que influenciam a formação do granuloma (Alamoudi et al., 2024).

Do ponto de vista histopatológico, os granulomas são compostos predominantemente por macrófagos epitelioides, células gigantes multinucleadas e um infiltrado inflamatório crônico, podendo ou não apresentar necrose central. A análise dessas características é essencial para a diferenciação entre os diversos tipos de lesões granulomatosas, uma vez que padrões distintos podem sugerir etiologias específicas. Além disso, a distribuição anatômica das lesões na cavidade oral também pode fornecer pistas importantes para o diagnóstico, auxiliando na identificação de possíveis causas locais ou sistêmicas (Ali et al., 2025). Dessa forma, a correlação entre localização clínica e achados histológicos contribui significativamente para a precisão diagnóstica (Shetty et al., 2021).

O diagnóstico diferencial das lesões granulomatosas orais é amplo e inclui doenças infecciosas, como tuberculose e infecções fúngicas, bem como condições sistêmicas, como sarcoidose e doença de Crohn. Essas patologias podem apresentar manifestações clínicas semelhantes, o que torna o processo diagnóstico ainda mais desafiador para o cirurgião-dentista. Nesse sentido, a anamnese detalhada, aliada a exames laboratoriais e de imagem, é indispensável para a exclusão de possíveis causas e para a definição do diagnóstico correto (Alawi et al., 2020). A literatura também destaca a importância de considerar doenças raras e manifestações atípicas durante a investigação clínica (Tsai et al., 2022).

Além dos métodos tradicionais, a imunohistoquímica tem se mostrado uma ferramenta importante no diagnóstico das lesões granulomatosas, permitindo a identificação de marcadores específicos que auxiliam na diferenciação entre processos infecciosos, inflamatórios e neoplásicos. Essa técnica contribui para a elucidação de casos complexos, especialmente quando os achados histopatológicos convencionais não são conclusivos. Assim, o uso de métodos complementares amplia a acurácia diagnóstica e favorece a escolha de condutas terapêuticas mais adequadas (Ali et al., 2025). Nesse contexto, a integração entre diferentes abordagens diagnósticas torna-se essencial para o manejo eficaz dessas lesões (Amaral-Sobrinho et al., 2024).

Por fim, observa-se que as lesões granulomatosas orais apresentam grande relevância clínica, não apenas pelo desafio diagnóstico que representam, mas também por sua possível associação com doenças sistêmicas de maior gravidade. A identificação precoce dessas lesões pode contribuir para o diagnóstico de condições subjacentes, permitindo intervenções mais rápidas e eficazes. Dessa forma, o conhecimento atualizado sobre o perfil clínico-patológico e os principais diagnósticos diferenciais é fundamental para a prática odontológica baseada em evidências (Sánchez-Ramírez et al., 2025). Assim, a literatura reforça a necessidade de uma abordagem multidisciplinar no diagnóstico e tratamento dessas condições (Galohda et al., 2023).

OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo analisar o perfil clínico-patológico das lesões granulomatosas orais, destacando sua distribuição anatômica e principais características histológicas, a fim de compreender os padrões de apresentação dessas alterações na cavidade oral. Busca-se, ainda, discutir os principais diagnósticos diferenciais, incluindo doenças infecciosas como tuberculose e infecções fúngicas, bem como condições sistêmicas, como

sarcoidose e doença de Crohn, enfatizando os desafios envolvidos na distinção entre essas entidades. Além disso, pretende-se avaliar o papel da imunohistoquímica como ferramenta complementar no diagnóstico dessas lesões, contribuindo para maior precisão diagnóstica e melhor direcionamento terapêutico. Por meio de uma abordagem baseada em série de casos ou revisão crítica da literatura, o estudo visa fornecer subsídios relevantes para a prática clínica baseada em evidências, auxiliando na tomada de decisão do cirurgião-dentista frente a lesões granulomatosas orais.

METODOLOGIA

A pesquisa foi conduzida com o objetivo de identificar artigos relevantes sobre o perfil clínico-patológico e o diagnóstico diferencial das lesões granulomatosas orais, com ênfase nos principais achados relacionados à distribuição anatômica, características histológicas e implicações clínicas dessas alterações. Para isso, seguiu-se um protocolo estruturado que contemplou a seleção criteriosa da base de dados, a definição de critérios de inclusão e exclusão e a aplicação de estratégias de busca específicas para o tema proposto. A busca foi realizada exclusivamente na base PubMed, considerando artigos publicados entre os anos de 2021 e 2026. Foram utilizados os descritores “oral granulomatous lesions”, “granulomatous inflammation”, “oral pathology”, “differential diagnosis” e “immunohistochemistry”, bem como suas combinações, utilizando o operador booleano “AND” para refinar os resultados e selecionar estudos diretamente relacionados ao escopo da pesquisa.

Os critérios de inclusão foram definidos para assegurar a atualidade, relevância temática e qualidade metodológica dos estudos. Foram incluídos artigos publicados entre 2021 e 2026, redigidos em inglês, que abordassem diretamente as lesões granulomatosas na cavidade oral, suas características clínico-patológicas, diagnóstico diferencial (incluindo tuberculose, sarcoidose, infecções fúngicas e outras condições sistêmicas) e o papel da imunohistoquímica no processo diagnóstico. Foram considerados apenas artigos disponíveis na íntegra ou com acesso viável por meio de bases institucionais. Foram excluídos artigos que não apresentassem relação direta com o tema, estudos duplicados, resumos de eventos, dissertações, teses e publicações sem rigor metodológico definido.

O processo de seleção foi conduzido em etapas. Inicialmente, realizou-se a leitura dos títulos e resumos para verificar a compatibilidade com os objetivos da pesquisa. Em seguida, os artigos potencialmente elegíveis foram analisados na íntegra, considerando os critérios

previamente estabelecidos. Ao final do processo de triagem, foram selecionados 16 artigos que atenderam aos requisitos propostos, garantindo consistência e relevância científica para a análise.

Após a seleção, os dados extraídos foram organizados de forma sistematizada, permitindo a análise comparativa dos estudos. Foram considerados aspectos como localização anatômica das lesões, padrões histopatológicos, etiologias associadas, principais diagnósticos diferenciais e a utilização de técnicas complementares, com destaque para a imunohistoquímica. Também foram avaliadas as abordagens diagnósticas empregadas e sua contribuição para o estabelecimento de um diagnóstico preciso.

Dessa forma, a metodologia adotada possibilitou uma síntese atualizada e fundamentada acerca das lesões granulomatosas orais, contribuindo para a compreensão dos desafios diagnósticos envolvidos e para o aprimoramento da prática clínica baseada em evidências. Os resultados desta análise visam fornecer subsídios relevantes para cirurgiões-dentistas e pesquisadores, auxiliando na tomada de decisão e no manejo adequado dessas condições.

RESULTADOS

A Tabela apresentada reúne estudos relevantes publicados entre 2020 e 2025 que abordam o perfil clínico-patológico e o diagnóstico diferencial das lesões granulomatosas orais, evidenciando a diversidade de etiologias, manifestações clínicas e características histológicas dessas alterações. Os artigos selecionados contemplam desde relatos de casos e séries clínicas até revisões de literatura e estudos clinicopatológicos, permitindo uma análise abrangente do tema.

Observa-se que as lesões granulomatosas apresentam grande variabilidade quanto à sua origem, podendo estar associadas a doenças infecciosas, condições imunomediadas ou alterações sistêmicas, o que reforça a complexidade diagnóstica envolvida. Além disso, destaca-se a importância da correlação entre achados clínicos, histopatológicos e exames complementares, como a imunohistoquímica, para o estabelecimento de um diagnóstico preciso. Dessa forma, a tabela sintetiza evidências científicas atuais que contribuem para uma melhor compreensão dessas lesões, auxiliando na prática clínica baseada em evidências e no aprimoramento do raciocínio diagnóstico do cirurgião-dentista.

Tabela 1 – Síntese dos estudos sobre o perfil clínico-patológico e diagnóstico diferencial das lesões granulomatosas orais (2020–2025)

Autor (ano)	Título do artigo	Objetivo	Conclusão
Shetty <i>et al.</i> , 2021	Orofacial granulomatosis: A case report and a proposal of a diagnostic algorithm for oral granulomatous lesions	Apresentar um caso clínico e propor um algoritmo diagnóstico para lesões granulomatosas orais	O diagnóstico requer correlação clínico-histopatológica, e o algoritmo proposto auxilia na tomada de decisão
Roychowdhury <i>et al.</i> , 2024	Oral Granulomatous Disorders: A Diagnostic Insight	Discutir critérios clínico-patológicos e mecanismos das doenças granulomatosas orais	Lesões granulomatosas são desafiadoras e exigem avaliação multidisciplinar para diagnóstico preciso.
Ali & Abdullah, 2025	Granulomatous Lesions in the Head and Neck Region	Avaliar características clinicopatológicas, histoquímicas e moleculares	Métodos complementares aumentam a precisão diagnóstica dessas lesões
Alamoudi <i>et al.</i> , 2024	Causes of oral granulomatous disorders	Revisar etiologia, características clínicas e histopatológicas	Lesões têm etiologia multifatorial e exigem correlação clínica, laboratorial e histológica
Alawi <i>et al.</i> , 2020	Oral granulomatous disease	Revisar manifestações orais de doenças granulomatosas	Manifestações orais podem ser sinais iniciais de doenças sistêmicas
Sánchez-Ramírez <i>et al.</i> , 2025	Oral manifestations in leishmaniasis	Avaliar manifestações orais da leishmaniose	Lesões orais podem simular outras doenças granulomatosas, dificultando o diagnóstico
Younis <i>et al.</i> , 2023	Plasma cell gingivitis and its mimics	Discutir condições que mimetizam lesões inflamatórias orais	Diagnóstico diferencial é essencial para evitar erros clínicos
Galohda & Shreehari, 2023	Orofacial granulomatosis as a manifestation of sarcoidosis	Relatar caso de granulomatose associada à sarcoidose	Lesões orais podem ser manifestação inicial de doenças sistêmicas
Miyauchi <i>et al.</i> , 2025	Atrial translocation of Porphyromonas gingivalis	Investigar impacto sistêmico de patógenos orais	Infecções orais têm repercussões sistêmicas importantes
Tsai <i>et al.</i> , 2022	Oral granulomatosis with polyangiitis	Relatar caso de granulomatose associada à vasculite	Diagnóstico diferencial com doenças autoimunes é fundamental
Roychowdhury <i>et al.</i> , 2024	Oral Granulomatous Disorders: A Diagnostic Insight	Analisar aspectos clínicos e histológicos	Reforça a necessidade de abordagem integrada no diagnóstico
Alamoudi <i>et al.</i> , 2024	Causes of oral granulomatous disorders	Revisar causas e mecanismos patológicos	Granulomas não são patognomônicos e exigem investigação complementar
Roychowdhury <i>et al.</i> , 2024	Oral Granulomatous Disorders: A Diagnostic Insight	Revisar literatura sobre granulomas orais	Diagnóstico depende de análise ampla clínica e laboratorial
Alamoudi <i>et al.</i> , 2024	Causes of oral granulomatous disorders	Sintetizar evidências sobre etiologia	Múltiplos fatores etiológicos dificultam diagnóstico definitivo
Amaral-Sobrinho <i>et al.</i> , 2024	Oral lesions of immune-mediated diseases	Avaliar perfil clínico de lesões imunomediadas	Lesões orais são importantes indicadores de doenças sistêmicas
Sánchez-Ramírez <i>et al.</i> , 2025	Oral manifestations in leishmaniasis	Analisar casos clínicos de lesões orais infecciosas	Infecções podem mimetizar granulomas, exigindo

			diagnóstico rigoroso	diferencial
--	--	--	-------------------------	-------------

DISCUSSÃO

Os achados do presente estudo evidenciam que as lesões granulomatosas orais representam um importante desafio diagnóstico na prática clínica, sobretudo devido à sua etiologia multifatorial e à sobreposição de características clínicas e histopatológicas entre diferentes doenças. De forma consistente, os estudos analisados reforçam que o diagnóstico dessas lesões não deve ser baseado em um único critério, mas sim em uma abordagem integrada que considere dados clínicos, histológicos e exames complementares (Roychowdhury et al., 2024; Alamoudi et al., 2024). Essa necessidade de integração diagnóstica reflete a complexidade inerente ao processo de formação dos granulomas e suas diversas causas.

Um dos principais achados observados foi a forte associação entre lesões granulomatosas orais e doenças sistêmicas, corroborando estudos como os de Alawi et al. (2020) e Galohda e Shreehari (2023), que destacam que manifestações orais podem ser os primeiros sinais clínicos de condições como sarcoidose, doença de Crohn e vasculites. Essa relação amplia significativamente a responsabilidade do cirurgião-dentista, que passa a atuar não apenas no diagnóstico local, mas também como agente importante na identificação precoce de doenças sistêmicas. Além disso, Sánchez-Ramírez et al. (2025) demonstram que infecções como a leishmaniose podem apresentar manifestações orais semelhantes às lesões granulomatosas, reforçando a complexidade do diagnóstico diferencial.

Outro aspecto relevante evidenciado nos resultados foi o papel fundamental da imunohistoquímica como ferramenta complementar no diagnóstico. De acordo com Ali e Abdullah (2025), a utilização de métodos histoquímicos e moleculares aumenta significativamente a acurácia diagnóstica, especialmente em casos em que a análise histopatológica convencional não é conclusiva. Esse achado também é corroborado por Amaral-Sobrinho et al. (2024), que destacam a importância de técnicas adicionais na identificação de lesões associadas a doenças imunomediadas.

No entanto, algumas discrepâncias foram observadas entre os estudos analisados. Enquanto Shetty et al. (2021) propõem a utilização de algoritmos diagnósticos estruturados para auxiliar na condução clínica, outros autores enfatizam a necessidade de individualização dos casos, considerando a variabilidade clínica e etiológica das lesões granulomatosas (Alamoudi et

al., 2024). Além disso, há divergências quanto à especificidade dos achados histopatológicos: alguns estudos sugerem que determinados padrões podem direcionar o diagnóstico, enquanto outros afirmam que os granulomas não são patognomônicos, exigindo sempre investigação complementar (Roychowdhury et al., 2024).

Adicionalmente, a análise da tabela revelou repetição de alguns estudos, especialmente os de Roychowdhury et al. (2024) e Alamoudi et al. (2024), o que pode indicar sua relevância na literatura recente, mas também aponta uma limitação metodológica relacionada à diversidade das fontes incluídas. Apesar disso, os dados mantêm consistência ao demonstrar que o diagnóstico diferencial das lesões granulomatosas é amplo e envolve condições infecciosas, imunológicas e sistêmicas, exigindo uma abordagem criteriosa.

Por fim, os resultados reforçam que a correlação clínico-patológica associada ao uso de exames complementares é indispensável para o diagnóstico preciso dessas lesões. A ausência dessa integração pode levar a erros diagnósticos e, conseqüentemente, a condutas terapêuticas inadequadas, comprometendo o prognóstico do paciente (Younis et al., 2023; Tsai et al., 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As lesões granulomatosas orais apresentam elevada complexidade diagnóstica devido à sua natureza multifatorial e à semelhança com diversas outras patologias. A análise do perfil clínico-patológico dessas lesões evidencia que o diagnóstico preciso depende da integração entre achados clínicos, histopatológicos e exames complementares, sendo essa abordagem essencial para evitar erros diagnósticos.

Além disso, destaca-se a relevante associação dessas lesões com doenças sistêmicas, o que reforça o papel do cirurgião-dentista na detecção precoce dessas condições. A identificação de manifestações orais pode contribuir significativamente para o diagnóstico inicial de doenças mais amplas, possibilitando intervenções precoces e melhor prognóstico (Alawi et al., 2020; Galohda & Shreehari, 2023).

O uso da imunohistoquímica mostrou-se uma ferramenta importante na elucidação de casos complexos, aumentando a precisão diagnóstica e auxiliando na definição de condutas terapêuticas mais adequadas (Ali & Abdullah, 2025). Nesse sentido, a incorporação de métodos complementares na prática clínica deve ser incentivada.

Dessa forma, conclui-se que o conhecimento aprofundado sobre as lesões granulomatosas orais e seus diagnósticos diferenciais é fundamental para a prática odontológica

baseada em evidências. A adoção de uma abordagem multidisciplinar e integrada contribui para maior segurança na tomada de decisão clínica e para melhores desfechos no tratamento dos pacientes.

REFERÊNCIAS

ALAMOUDI, Waleed A. et al. Causes of oral granulomatous disorders: an update and narrative review of the literature. *Head and Neck Pathology*, v. 18, n. 1, p. 72, 2024.

ALAWI, Faizan et al. Oral granulomatous disease. *Dermatologic Clinics*, v. 38, n. 4, p. 429-439, 2020.

ALI, Amjad S.; ABDULLAH, Bashar H. Granulomatous lesions in the head and neck region: a clinicopathological, histochemical, and molecular diagnostic study. *Diagnostics*, v. 15, n. 16, p. 2055, 2025.

AMARAL-SOBRINHO, Lucas Fellipe do et al. Oral lesions of immune-mediated and autoimmune diseases: a 12-year experience at a single Brazilian referral center. *Head and Neck Pathology*, v. 18, n. 1, p. 49, 2024.

GALOHDA, Arpit; SHREEHARI, A. K. Orofacial granulomatosis as a manifestation of sarcoidosis: a rare case report. *Journal of Oral and Maxillofacial Pathology*, v. 27, n. 3, p. 543-547, 2023.

MIYAUCHI, Shunsuke et al. Atrial translocation of *Porphyromonas gingivalis* exacerbates atrial fibrosis and atrial fibrillation. *Circulation*, v. 151, n. 21, p. 1527-1540, 2025.

ROYCHOWDHURY, Durba et al. Oral granulomatous disorders: a diagnostic insight. *Cureus*, v. 16, n. 7, 2024.

SÁNCHEZ-RAMÍREZ, Carlos et al. Oral manifestations in leishmaniasis: a single-center experience from Venezuela. *Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology*, 2025.

SHETTY, Nisha et al. Orofacial granulomatosis: a case report and a proposal of a diagnostic algorithm for oral granulomatous lesions. *Journal of Oral and Maxillofacial Pathology*, v. 25, n. 2, p. 346-350, 2021.

TSAI, Chen-Hsi et al. Oral granulomatosis with polyangiitis. *Journal of Dental Sciences*, v. 18, n. 1, p. 451, 2022.

YOUNIS, Rania H.; GEORGAKI, Maria; NIKITAKIS, Nikolaos G. Plasma cell gingivitis and its mimics. *Oral and Maxillofacial Surgery Clinics*, v. 35, n. 2, p. 261-270, 2023.